



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Licenciatura em Gestão Turística e Cultural

ANO LECTIVO

2007/2008

25.FEV. 2008

PROGRAMA da Unidade Curricular

Unidade Curricular	Eventos e Animação Cultural		
Área Científica	Património Cultural		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano/Semestre	2º /2º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	108	15 (T) + 20 (TP)	10

Docentes		Categoria
Responsável	Luis Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
Teórico-Práticas	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
Prático-Laboratorial	-	-

Objectivos

Dar aos alunos as ferramentas necessárias para a organização de qualquer tipo de evento.
Aprofundar a visão de evento no contexto do turismo e da cultura.
Conceber, através de critérios baseados na promoção e no planeamento cultural, estratégias de fomento de eventos turístico-culturais.
Aprofundar as formas estratégicas para uma boa comunicação e um bom relacionamento, num panorama informativo/comunicativo.
Fazer entender as políticas e a gestão implícitas na animação cultural (planificação cultural e programação de animação em actividades lúdicas e artísticas locais).
Definir produtos baseados no sector de eventos e no sector da animação cultural e integrá-los no pacote turístico e cultural.

Programa Previsto

- 1 – Eventos e Animação Cultural. Definições (diversidade, importância e complexidade).
- 2 – Planeamento e estratégias de fomento de eventos turístico-culturais.
- 3 - Práticas/técnicas que conduzem à organização de eventos e de animação: estudos de casos.
- 4 - A noção de técnica associada à cultura: manifestações culturais, iniciativas culturais e gestão cultural.

5 - Esquemas culturais associados ao turismo cultural: integração da cultura no fenómeno turístico e modelos de inserção dos eventos e da animação no património cultural na sociedade.

6 - Estratégias/sistema em animação cultural: promotores e difusores culturais; produtores; patrocinadores; comunicação social; etc.

7 - Planificação dos eventos, gestão das políticas de animação cultural e programação de animação em actividades lúdicas e artísticas locais, integrando-as no contexto envolvente, tendo em conta: a metodologia, os monitores, a satisfação dos participantes, as condições de trabalho, o método, etc.

8 - Operacionalização do Evento/Animação Cultural: ensaio teórico e experimentação prática (associado ao trabalho temático).

25.FEV.2008

Bibliografia

- ALLEN, Johnny (et al), *Organização e Gestão de Eventos*, Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2003;
- WATT, David, C., *Gestão de Eventos em Lazer e Turismo*, Bookman, Porto Alegre, 2004;
- GIACAGLIA, Maria Cecília, *Organização de Eventos – teoria e prática*, Thompson, São Paulo, 2004;
- ALMEIDA, Maria João de, *Métodos pedagógicos e técnicas de animação*, Textos de Apoio, IDL, n.º 9, Pedagogia e Animação, Coimbra, 1980;
- ANDER-EGA, Ezequiel, *O Léxico do Animador*, Edições ANASC, Associação Nacional de Animadores Socioculturais, Gráfica do Norte – Amarante, 1999;
- FERREIRA, Mário Assis, *Subsídios para uma teoria de animação turística*, in *Economia & Prospectiva – Turismo, Uma actividade estratégica*, Ministério da Economia, vol. I, n.º4, Lisboa, 1998, pp. 101-11

Nota: de acordo com a matéria abordada, irá sendo fornecida paulatinamente aos alunos, bibliografia complementar.

Webgrafia

A indicar durante a decorrência das aulas e preparação dos Trabalhos Práticos (prática de investigação orientada)

Critérios de Avaliação

Avaliação Contínua	A avaliação para os alunos ordinários será de natureza cumulativa, incidindo sobre diferentes tipos de trabalhos (orais e escritos), adequados à natureza da unidade curricular, e sobre a participação dos alunos nas actividades lectivas. A avaliação resultará do trabalho desenvolvido em Trabalho Prático efectuado ao longo do semestre (50%) e Avaliação Escrita (50%).
Avaliação Periódica	Acompanhamento tutorial (desenvolvimento dos Trabalhos Práticos)
Avaliação Final	O aluno será dispensado de Exame Final com nota igual ou superior a 10 valores Nota: este tipo de avaliação mantém-se em avaliação final (não dispensa o trabalho prático e a avaliação escrita). Os alunos com estatuto especial serão avaliados em conformidade mas dentro desta natureza de avaliação cumulativa (trabalho prático-desempenho nas aulas-teste escrito).

Observações

Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
4ª feira	9h – 11h	Gabinete B179